



Clássicos Todolivro

# A Raposa e as Uvas

Esopo





A Raposa e as Uvas

ERA UMA VEZ UMA RAPOSA QUE NÃO CONSEGUIA NENHUMA CAÇA PARA ALIVIAR A SUA FOME, HAVIA MAIS DE DOIS DIAS.



PASSANDO POR UM PARREIRAL, A RAPOSA VIU ALGUNS CACHOS DE UVA PENDURADOS NAS GRADES DE UMA VIDEIRA.

AS UVAS ESTAVAM MUITO NO ALTO DA PARREIRA, E A RAPOSA PRECISAVA INVENTAR UM JEITO DE ALCANÇÁ-LAS SEM CHAMAR A ATENÇÃO DO CASEIRO.



PRIMEIRO, A RAPOSA PULOU VÁRIAS VEZES O MAIS ALTO QUE PÔDE, ATÉ SE CANSAR.

FRUSTRADA, A RAPOSA FICOU PENSANDO MUITO, ATÉ LHE OCORRER OUTRA IDÉIA.



TENTOU EMPURRAR UMA PEDRA GRANDE PARA DEBAIXO DO PARREIRAL, MAS NÃO CONSEGUIU. A PEDRA ERA PESADA DEMAIS.

ENTÃO, TEVE DE SE CONTENTAR EMPURRANDO UMA PEDRA PEQUENA. SUBIU SOBRE ELA E PULOU VÁRIAS VEZES, MAS NÃO ALCANÇOU AS DELICIOSAS UVAS.



A RAPOSA SUBIU ATÉ O TOPO DE UMA ÁRVORE, ALI PERTO. CHEGANDO LÁ EM CIMA, JOGOU-SE PARA TENTAR ALCANÇAR AS UVAS TÃO DESEJADAS.

MAS O QUE CONSEGUIU FOI UM GALO NA CABEÇA, POIS ACABOU CAINDO SOBRE UMA DAS PEDRAS AO LADO DA PARREIRA.



A RAPOSA PARECIA QUE AINDA NÃO TINHA APRENDIDO A LIÇÃO.

TENTAVA DE TODO JEITO ALCANÇAR AS UVAS APETITOSAS.

A NOITE CAIU E, SOB A LUZ DA LUA, A RAPOSA FICAVA COM MAIS FOME AINDA, POIS O TEMPO PASSAVA E ELA NADA CONSEGUIA.





NO DIA SEGUINTE, VIU UM GALHO CAÍDO AO CHÃO E TEVE A IDÉIA DE COLHER AS UVAS BATENDO NELAS PARA DERRUBÁ-LAS.

MAS NÃO ALCANÇAVA AS UVAS. ENTÃO, JOGOU O GALHO PARA CIMA, O QUAL ACABOU CAINDO SOBRE A SUA CABEÇA.



PROFUNDAMENTE DESANIMADA, A RAPOSA TEVE QUE DESISTIR DAS UVAS E PROCURAR COMIDA EM OUTRO LUGAR.

OLHANDO PARA TRÁS, A RAPOSA DISSE A SI MESMA, PARA SE CONSOLAR:

- AQUELAS UVAS ESTAVAM ESTRAGADAS, NÃO SERVIAM MESMO PARA UM ALMOÇO!



MORAL: A VAIDADE NÃO NOS PERMITE RECONHECER AS PRÓPRIAS LIMITAÇÕES. ENTÃO SOFREMOS EM DEMASIA E SEM NECESSIDADE.